Acervo ISA

CEDI - P. I. B.
DATA 08 09 86
COD. 06 D 02

4º ENCONTRO DOS SERINGUEIROS DOS RIOS JURUÁ E JUTAÍ

DOCUMENTO FINAL

Nós, seringueiros dos municípios de Itamarati, Carauari e Jutaí, reunidos no 4º Encontro dos Seringueiros realizado nos dias 21, 22 e 23 de julho de 1986 na cidade de Carauari, discutimos sobre os sérios problemas que nos atingem.

DENUNCIAMOS a violenta exploração e sujeição que nos impõem os patrões, regatões e madeireiros. Em vez de sermos beneficiados com o Plano de Congelamento dos preços do Governo somos ainda mais massacrados e prejudicados porque os patrões não respeitam a tabela de preços e o nosso produto, a borracha, ficou ainda mais desvalorizada. Na madeireira somos vergonhosamente roubados pelos comerciantes como foi o caso do NUNO MAFRA no Rio Jutaí, nesse início de 1986. Esse madeireiro passou enganando e roubando de todos os seringueiros que tiraram milhares de toros de madeira não tendo recebido em pagamento nem o suficiente para custear a alimentação desses meses de trabalho.

A SUCAM que é um dos poucos órgãos do Governo que viaja nesses rios, também está deixando de atender os altos igarapés no Juruá e no Rio Jutaí; nesse início do verão eles tem entrado fazendo pescaria de arrastão, pegando bichos de casco, fazendo negócios inclusive com venda de cachaça. Além disso,, no Juruá, os remédios são deixados nos barracões, onde depois alguns patrões vendem essa medicação da SUCAM aos seringueiros.

Vários seringueiros continuam sendo ameaçados e expulsos arbitrariamente dos seringais sem terem nenhuma segurança na terra em que trabalham. Os lagos continuam sendo invadidos, prejudicando seriamente a sobrevivência dos moradores. No rio Juruá, os tabuleiros para preservação dos bichos de casco não são respeitados pelos seringalistas que deles se dizem responsáveis. Os órgãos do Governo, que deveriam estar à serviço dos seringueiros, estão na verdade voltados para beneficiar seringalistas e atravessadores.

Diante desse quadro de EXPLORAÇÃO, INJUSTIÇAS, INSEGURANÇA e VIOLÊNCIAS, aprovamos as seguintes propostas:

Acervo ISA

I- TERRA - REFORMA AGRÁRIA

1. Queremos a desapropiação dos seringais, titulados ou não, em favor dos seringueiros que neles trabalham;

2. Que no rio Jutaí seja feito com urgência a regularização das terras para os seringueiros que nelas trabalham, uma vez que são todos pos seiros já com direitos garantidos à terra, pois ha mais de 20 anos não pagam arrendamento nesse rio;

3. Que sejam concedidas áreas coletivas conforme o tamanho e uso a serem definidas pelos seringueiros;

4. Que a FUNAI defina e regularize logo as áreas indígenas no rio Jutaí;

II - RENDA

1. Que os seringueiros não paguem renda nos seringais onde os supostos patrões que se dizem proprietários não possuem titulações legais dos mesmos;

2. Nos seringais titulados, onde habitualmente se paga a renda, esta seja no máximo de 10 %, tendo em vista que são os seringueiros que preparam anualmente as estradas para o corte da seringa;

3. Que nos sejam garantidas os direitos às estradas abertas ou reabertas por nós seringueiros com as nossas próprias mãos e sem ordem ou pagamento de qualquer pessoa.

III -TABELA DE PREÇOS - COMERCIALIZAÇÃO

1. Queremos um preço mínimo de Cz$ 16,00 pelo quilo da borracha, pois com o preço atual não é possível garantir o mínimo necessário para nossa sobrevivência e satisfação de nossas necessidades básicas;

2. Que os marreteiros, patrões e regatões forneçam notas fiscais ou recibos legais na compra e venda de mercadorias e produtos;

Acervo ISA

3. Que o Governo garanta o abastecimento de mercadorias a preço da tabela através da instalação de cantinas nos seringais e dos barcos da COBAL que atendam diretamente os seringueiros através de' um convênio com a SUDHEVEA.

Além dessas propostas foram discutidos outros assuntos sendo feitas as seguintes sugestões:

A. PESCA, CAÇA e BICHO DE CASCO-

1. Tendo em vista o rápido processo de extinção dos bichos de casco e a ineficiência do IBDF e SUDEPE na fiscalização, se pede que os próprios seringueiros possem ser autorizados pelo IBDF no sentido de preservarem os lagos e tabuleiros;

2. Tendo em vista a pesca predatória e ilegal do pirarucu (matança de bodecos e fêmeas ovadas) se pede que haja uma rigorosa fiscalização e na impossibilidade do mesma, se proíba a comercialização do pirarucu por alguns anos;

3. Tendo em vista o grande aumento de jacarés na região, tornando-se ' uma ameaça constante aos pescadores e famílias dos seringueiros se pede a liberação da matança do jacaré e a comercialização do couro' por tempo determinado, na área do Juruá.

B. SUCAM -

Tendo em vista os abusos cometidos por patrões que venderam os remédios da SUCAM deixados na sede do seringal se pede que sejam escolhidos seringueiros para agentes da SUCAM e que estes fiquem responsáveis pela distribuição dos medicamentos e feitura das lâminas.

C. FUNRURAL

Tendo em vista a não existência de contrôle e fiscalização das contribuições recolhidas pelos patrões ao FUNRURAL se pede que o pagamento' da taxa do FUNRURAL só seja feita mediante a entrega de guias próprias para esse fim.